

# UNASUS UNIFESP

Projeto de Intervenção

## CAUSAS DO AUMENTO DO TABAGISMO E TRATAMENTOS COM MELHORES RESULTADOS



Orientadora: Livia Keismanas de Ávila

Aluna: Érica Daniela Barbosa Perón

Araraquara - 2016

## SUMÁRIO

Introdução.....	03
Objetivo geral.....	06
Objetivos específico.....	06
Método.....	07
Resultados esperados.....	08
Cronograma.....	08
Referencia Bibliograficas.....	09
Anexo.....	10

## INTRODUÇÃO

Na atualidade o hábito de fumar tem se tornado comum entre as pessoas de ambos os sexos, de todas idades e classe social, o que causa uma preocupação por se tratar de uma droga lícita, que causa dependência e sérios problemas de saúde, com consequências sociais, econômicas e sanitárias. Além dos malefícios causados à saúde do próprio fumante, a fumaça exalada pelo consumo dos derivados do tabaco também é prejudicial à saúde da coletividade e ao meio ambiente. (SILVEIRA, 2007)

O tabagismo é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a principal causa de morte evitável no mundo. A organização estima que um terço da população mundial adulta, cerca de 2 bilhões de pessoas, sejam fumantes. Pesquisas comprovam que aproximadamente 47% de toda a população masculina mundial e 12% da feminina fumam. (BRASIL, 2014)

O tabagismo está relacionado a mais de 50 doenças sendo responsável por 30% das mortes por câncer de boca, 90% das mortes por câncer de pulmão, 25% das mortes por doença do coração, 85% das mortes por bronquite e enfisema, 25% das mortes por derrame cerebral. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), todo ano mais de cinco milhões de pessoas morrem no mundo por causa do cigarro. E, em 20 anos, esse número chegará a 10 milhões se o consumo de produtos como cigarros, charutos e cachimbos continuar aumentando. (BRASIL, 2014)

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), vinculado ao Ministério da Saúde, o tabaco também tem relação com a impotência sexual e infertilidade masculina pois, segundo estudos, prejudica a mobilidade do espermatozoide. Os mesmos prejuízos também são atribuídos ao cachimbo e ao charuto. Apesar de não serem tragáveis, possuem uma concentração de nicotina maior, que é absorvida pela mucosa oral. (BRASIL, 2014)

No Brasil, o número de fumantes permanece em queda. Segundo o Vigitel 2013 (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), em 2013, a prevalência de fumantes caiu para 11,3%. O dado é três vezes menor que o índice de 1989, quando a pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou 34,8% de fumantes na população. A meta do Ministério da Saúde é chegar a 9% até 2022. (BRASIL, 2014)

A queda do número de fumantes no Brasil é confirmada pelo índice de pessoas que disseram ter fumado no passado, 17,5%. Se os homens são os que mais fumam, são também eles que mais abandonam o vício. Enquanto 21,2% da população masculina

entrevistada deixou o consumo de tabaco e derivados, entre as mulheres esse índice foi de 14,1%. Quanto maior a idade, maior o percentual de ex-fumantes: 31% das pessoas com 60 anos ou mais pararam de fumar. (SILVA, 2014)

A vontade de parar de fumar atinge ainda mais pessoas. Do total de entrevistados que fumam ou já fumou, 51,1% disseram ter tentado largar o hábito nos últimos 12 meses. Nesse caso, foram as mulheres que mais tentaram deixar o cigarro, atingindo 55,9%, contra 47,9% dos homens. (SILVA, 2014)

Outro aspecto positivo foi que 73,1% das pessoas que tentaram parar de fumar conseguiram tratamento, um aumento importante em relação a 2008, quando o índice era de 58,8%. Esse avanço é resultado da universalização do acesso aos medicamentos para tratamento do tabaco na rede pública de saúde. O Ministério da Saúde expandiu a oferta de medicamentos e assistência profissional aqueles que desejam parar de fumar. (SILVA, 2014).

O Ministério da Saúde anunciou a ampliação do tratamento contra o fumo oferecido pelo Programa Nacional de Controle do Tabagismo no Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo da ampliação é incentivar o abandono do tabaco, uma vez que, segundo dados do Ministério da Saúde (MS), em 2012, foram gastos R\$ 12 milhões no tratamento de doenças causadas pelo cigarro. Este ano, serão R\$ 12 milhões só na primeira parte do programa, referente aos medicamentos. Mas a projeção do MS é de que o valor possa chegar a R\$ 60 milhões, conforme for transcorrendo a adesão das unidades de saúde. (BRASIL, 2013)

De acordo com especialistas entrevistados pelo R7, um dos caminhos para se reduzir ainda mais a quantidade de tabagistas no país é dar continuidade à política de aumento de preços dos cigarros. Desde 2005, quando ratificou a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da OMS (Organização Mundial da Saúde), o Brasil vem aumentando gradativamente os preços e impostos sobre os produtos de tabaco. Mesmo assim, de acordo com o pneumologista e docente da Unifesp (Escola Paulista de Medicina) José Roberto Jardim, a medida ainda é aplicada “timidamente” no País. — A medida mais efetiva para diminuir o número de fumantes é aumentar o preço. Nos Estados Unidos, você chega a comprar um cigarro por U\$ 15. O cigarro brasileiro ainda é barato, se comparado com outros países. (SEGURA, 2016)

Araraquara é uma cidade localizada no interior do estado de São Paulo, com uma população atual de 224.000 habitantes aproximadamente, com 22 equipes de Estratégia de Saúde da Família e 10 equipes mistas nas Unidades Básicas de Saúde, o estudo foi realizado na Unidade Básica de Saúde do Selmi Dey IV, onde atualmente conta com uma

população de 13.680 habitantes aproximadamente e muitos desses pacientes são tabagista e portadores de doenças crônicas que tem como fator desencadeante o tabagismo, foi por esse motivo que será realizado este projeto de intervenção nessa unidade, com a finalidade de identificar as principais causas que levaram esses pacientes iniciarem com o hábito de fumar.

## **OBJETIVO GERAL**

Descrever as principais causas que incentivam o aumento do tabagismo na população da Unidade Básica de Saúde do Selmi Dey IV.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Identificar as causas que levaram os pacientes da unidade a começarem com o tabagismo.
2. Demonstrar as doenças que são mais comuns nessa população.
3. Mencionar os tratamentos mais utilizados para a desintoxicação tabágica e seus resultados na população.

## MÉTODO

O projeto será realizado na Unidade Básica de Saúde do Selmi Dey IV, na cidade de Araraquara no estado de São Paulo, a cidade de Araraquara tem aproximadamente 224.000 habitantes, sendo que 13.680 habitantes são atendidos pela Unidade Básica de Saúde do Selmi Dey IV.

Farão parte do projeto de intervenção todos os pacientes que foram atendidos por consulta médica durante o período de estudo. Serão incluídos todos os pacientes acima de 20 anos de idade, tabagistas e portadores ou não de doenças crônicas.

Ações:

1ª etapa: seleção dos participantes através de uma breve pesquisa que será realizada durante a consulta assim que for detectado, através da anamnese, que o paciente atendido é tabagista. A pesquisa será realizada após o consentimento do paciente e o mesmo não será identificado.

2ª etapa: coletar os dados da pesquisa, aqui iremos identificar se os participantes tabagistas apresentam alguma doença crônica, se quando começaram a fumar tiveram influência de alguém, causas que os influenciou a começar com o tabagismo, se já tentaram parar de fumar e que método utilizou para isso. Ver Anexo.

3ª etapa: realizar planilhas e gráficos com os dados obtidos por meio dos questionários realizado com os participantes, destacando as doenças crônicas mais frequentes nessa população.

4ª etapa: realizar dois grupos educativos com os tabagistas, sendo um pela manhã e outro à tarde, onde os pacientes serão orientados sobre os problemas que o tabagismo pode causar na sua saúde, mostrar os métodos atuais que auxiliam no cese do tabagismo. Esse grupo será realizado com a ajuda das 2 enfermeiras, 4 técnicas de enfermagem, 1 psicóloga e 1 médica. Será realizado a cada 15 dias com no máximo 20 pacientes, os grupos serão realizados simultaneamente, porém cada semana será atendido um grupo. No final do grupo será realizada uma nova avaliação das mudanças que ocorrem com os participantes do grupo.

5ª etapa: avaliação e monitoramento: serão realizados durante os grupos, sendo que, a cada 4 encontros se realizará uma pesquisa sobre a avaliação do grupo e o que deveria ser melhorado os grupos. E ao final se realizará uma última avaliação para saber quantos participantes foram beneficiados com os grupos e quantos conseguiram parar de fumar.

## RESULTADOS ESPERADOS

Com a implantação desse projeto tem-se como objetivos a iniciação da desintoxicação tabágica de alguns pacientes, identificação das principais causas de início do tabagismo, sensibilização sobre o dano do tabaco à saúde e orientação sobre as patologias decorrentes do uso do tabaco. Espera-se uma alta adesão dos pacientes ao grupo antitabaco, que se manterá na unidade, realizado pelo médico, enfermeiras e as técnicas de enfermagem, atingindo assim a redução do número de tabagistas na Unidade Básica de Saúde do Selmi Dey IV.

## CRONOGRAMA

<b>Atividades</b>	<b>Ago 2016</b>	<b>Set 2016</b>	<b>Out 2016</b>	<b>Nov 2016</b>	<b>Dez 2016</b>	<b>Jan 2017</b>	<b>Fev 2017</b>
Revisão Bibliográfica	X	X	X	X	X	X	X
Aprovação no Comitê de Ética	X	X					
Treinamento da Equipe	X	X					
Implantação das Ações			X	X			
Monitoramento e ajustes				X			
Análise dos dados				X	X		
Apresentação dos resultados					X		
Acompanhamento do Projeto					X	X	X



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Portal, Saúde. 29 ago. 2014. O cigarro mata mais de 5 milhões de pessoas, segundo OMS, Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/saude/2014/08/cigarro-mata-mais-de-5-milhoes-de-pessoas-segundo-oms>>. Acessado em 03 set. 2016.

BRASIL, Portal, Saúde. 08 abril 2013. Controle ao tabagismo será ampliado na rede pública de saúde. Disponível em: < <http://www.brasil.gov.br/saude/2013/04/controle-ao-tabagismo-sera-ampliado-na-rede-publica-de-saude> > Acessado em 04 ago. 2016.

SEGURA, L. F., estagiário do R7. R7.com. 30 ago. 2016. Brasil é exemplo no combate ao cigarro, mas aumento de preços reduzirá ainda mais o número de fumantes, Disponível em: < <http://noticias.r7.com/saude/brasil-e-exemplo-no-combate-ao-cigarro-mas-aumento-de-precos-reduzira-ainda-mais-o-numero-de-fumantes-30082016> >. Acessado em 03 set. 2016.

INCA, Instituto Nacional de Câncer José A. G. da Silva, 12 dez. 2014. Disponível em: < [http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/agencianoticias/site/home/noticias/2014/numero\\_de\\_fumantes\\_no\\_brasil\\_cai\\_20\\_por\\_cento\\_em\\_cinco\\_anos](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/agencianoticias/site/home/noticias/2014/numero_de_fumantes_no_brasil_cai_20_por_cento_em_cinco_anos)>. Acessado em 03 set. 2016.

SILVEIRA, A. F. Tabagismo e políticas públicas: Uma análise sobre a lógica de diferentes estabelecimentos do ramo de entretenimento sobre a proibição de fumar em ambientes fechados. Tese. Pontifícia Universidade Católica, São Paulo; 2007.

## ANEXO

### INFORMAÇÕES SOBRE O HABITO DE FUMAR

1. Idade: \_\_\_\_\_
  2. Sexo: ( ) Masculino                      ( ) Femenino
  3. Com quantos anos começou a fumar: \_\_\_\_\_
  4. Quantos cigarros fuma ao dia atualmente: \_\_\_\_\_
  5. Apresenta alguma Doença crônica: ( ) Sim              ( ) Não
- Qual? ( ) HAS                                      ( ) DM                                      ( ) Asma Bronquial  
( ) Cardiopatias                              ( ) DPOC                                      ( ) CA de próstata  
( ) CA de pulmão                              ( ) Infarto                                      ( ) HIV  
( ) Bronquite                                      ( ) Impotência sexual
6. Quando você começou a fumar teve incentivo de alguma pessoa?  
( ) Sim              ( ) Não

- De quem?
- |            |                  |                   |
|------------|------------------|-------------------|
| ( ) Mãe    | ( ) Pai          | ( ) Irmãos        |
| ( ) Tios   | ( ) Primos       | ( ) Vizinhos      |
| ( ) Amigos | ( ) Namorado (a) | ( ) Marido/Esposa |

7. Você já tentou parar de fumar? ( ) Sim      ( ) Não
8. Que método você usou para parar de fumar:  
( ) parou sozinho  
( ) foi diminuindo gradativamente os cigarros fumados ao dia  
( ) usou medicação  
( ) através de grupos de apoio  
( ) fez uso do adesivo transdérmico  
( ) começou usar o cigarro eletrônico  
( ) grupo de apoio e medicação